

Agronomia

ARMAZENABILIDADE DE SEMENTES DE MILHO TRATADAS COM INSETICIDAS

Adriano Junqueira de Souza - 4º módulo de Agronomia, UFLA.

Luiz Fernando de Souza Moraes - Mestrando Fitotecnia, DAG, UFLA, bolsista CNPq.

Juliana Maria Espíndola Lima - Pós-doutoranda Fitotecnia, DAG, UFLA.

Nasma Henriqueta da Sorte Cossa - Doutorando Fitotecnia, DAG, UFLA.

Elias Ribeiro Costa - 3º módulo de Agronomia, UFLA.

Everson Reis Carvalho - Orientador, DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

É amplamente utilizada a técnica de tratamento de sementes de milho, de forma a evitar os danos causados por pragas e doenças, no entanto, há relatos da possibilidade de toxidez provocada pelos ingredientes ativos, sobretudo inseticidas. Objetivou-se avaliar a qualidade de sementes de milho tratadas com inseticidas logo após o tratamento e depois de 90 dias de armazenamento. Foi empregado o delineamento inteiramente casualizado, utilizando sementes híbridas de milho BM 950 PRO3 submetidas a três produtos comerciais para o tratamento de sementes (Dermacor®: clorantraniliprole, Poncho®: clotianidina e Fortenza®: ciantraniliprole) e um controle sem aplicação de inseticidas, avaliadas logo após o tratamento e depois de 90 dias armazenadas a 20 °C, compondo fatorial 4x2. Todas as sementes foram tratadas com fungicida padrão. Avaliou-se o desempenho de plântulas no teste de germinação e teste de frio, ambos com quatro repetições de 50 sementes. Foi realizada a comparação de médias com nível de significância de 5%, pelo teste de Tukey. A germinação inicial apresentou média acima de 99%, valor que reitera a alta qualidade inicial do lote, característica relevante para o tratamento com moléculas inseticidas. Para a porcentagem média na germinação, sementes tratadas com os produtos Fortenza® e Poncho®, além do tratamento controle, apresentaram 99%, seguido respectivamente pelo tratamento Dermacor® com 98%, não diferindo entre eles. Quando se considera a porcentagem de plântulas normais no teste de frio, não houve diferença entre os inseticidas e o controle, independente da época de avaliação. Houve queda significativa do vigor, de 99% para 97%, após 90 dias de armazenamento em 20 °C. Sementes híbridas de milho BM 950 PRO3 tratadas com inseticidas não sofrem perda no potencial de germinação até 90 dias de armazenamento em 20 °C, ocorre queda no vigor aos 90 dias, independente do inseticida utilizado.

Palavras-Chave: Germinação, Vigor, Tratamento industrial.

Instituição de Fomento: CNPq, FAPEMIG e CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/cu4kChr5PIs>